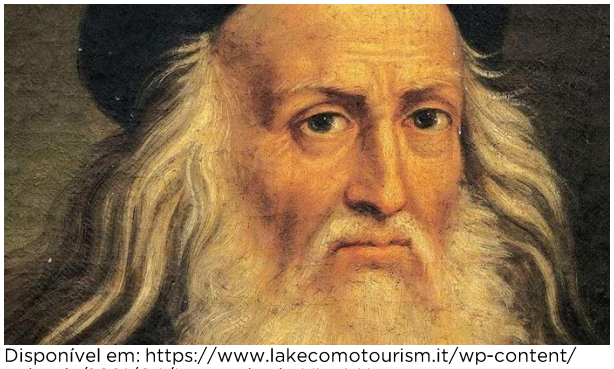
LEONARDO DA VINCI
ENTREVISTA – ID: HAN

Leonardo da Vinci (1452-1519) foi um pintor italiano e um dos maiores gênios de seu tempo. A tela "Mona Lisa", verdadeira obra-prima, o notabilizou como um dos principais pintores da Renascença. Muitas de suas obras se perderam ou ficaram inacabadas. Conhecem-se apenas 12 telas de Leonardo de autenticidade reconhecida, sendo visível a importância que o artista concedeu aos contrastes entre luz e sombra e principalmente ao movimento. Foi na pintura que da Vinci mais se destacou, porém foi genial em diversos campos, como engenharia, arquitetura, urbanismo, mecânica, cartografia, balística, hidráulica, anatomia etc.



Disponível em: https://www.lakecomotourism.it/wp-content/uploads/2021/04/Leonardo-da-Vinci-1.jpg

Leonardo da Vinci nasceu na pequena aldeia de Vinci, perto de Florença, Itália, no dia 15 de abril de 1452. Filho ilegítimo do tabelião florentino chamado Piero e da jovem Catarina, seu pai se recusou a dar ao filho o seu nome, o que veio tornar famosa a aldeia de Vinci.

Leonardo viveu com a mãe até os quatro anos e depois foi morar com o avô paterno. Ainda criança, revelou a vocação para o desenho e a pintura. Com 16 anos foi levado para Florença, para trabalhar com aprendiz no atelier do pintor e escultor florentino, Andrea del Verrocchio.

O primeiro trabalho importante de Da Vinci foi uma parte da tela "O Batismo de Cristo", de Verrocchio, quando pintou os "anjos e a paisagem à esquerda do quadro" (...) Em 1495, Leonardo da Vinci deu início aos preparativos para pintar A Última Ceia, um afresco de dimensões consideráveis, 9 metros de largura e 4 metros e 20 cm de altura, numa parede do refeitório do Convento de Santa Maria delle Grazie, em Milão. Foram três anos de trabalho, desenhando e redesenhando as figuras da Ceia. (...) Em Veneza, Da Vinci estudou o sistema defensivo da cidade ameaçada pelos turcos e projetou gigantescas catapultas. Em 1502, em Florença, foi nomeado Engenheiro Militar e acompanhou César Bórgia nos seus empreendimentos de guerra.

Em 1503, Leonardo da Vinci iniciou a tela Gioconda, que segundo o pintor e biógrafo Giorgio Vasari (1511-1574), Francesco del Giocondo, um rico florentino, encomendou a Leonardo o retrato de sua mulher.

Em 1507 da Vinci foi nomeado pintor e engenheiro na corte de Luís XII da França. Leva consigo o quadro inacabado da Mona Lisa e nesse mesmo ano, terminou a obra que mais tarde se tornou o quadro mais célebre da pintura ocidental e hoje está no Museu do Louvre, em Paris como a principal atração turística.

FRAZÃO. Dilva. Disponível em: https://www.ebiografia.com/leonardo_vinci/ Acesso em 10.fev.2023.



Disponível em: https://www.insidehook.com/daily_brief/news-opinion/the-mona-lisa-may-leave-the-louvre-for-the-first-time-in-44-years

PROPOSTA DE REDAÇÃO: Você foi convidado a entrevistar, ainda que imaginariamente, Leonardo Da Vinci. Lido o material de apoio, passe a "entrevistá-lo". Escreva, aproximadamente, 30 linhas – componha de 6 a 8 perguntas, com as respectivas respostas.

É fácil: Selecione da biografia do autor os fragmentos que você considerar mais relevantes – eles serão, depois de ajustados, as "respostas" às perguntas que você, a partir delas, elaborará. (Obviamente, as perguntas devem ter conexão com as respostas.) Capriche! Imagine que a entrevista será publicada numa revista de grande circulação nacional.

Só para lembrar...
ENTREVISTA é gênero textual do domínio do discurso jornalístico; é o diálogo entre entrevistador (jornalista) e entrevistado (personagem do fato/da notícia). A entrevista é um dos modos de apuração das informações, que são matéria-prima da notícia. Preliminarmente, o jornalista/entrevistador indaga e ouve as narrativas do entrevistado. A partir da coleta dessas informações, a entrevista é redigida, com a apresentação, ainda que breve, da revista/jornal entrevistador, da biografia do entrevistado, do tema da entrevista e da respectiva importância dele no contexto em que está inserido (social, político, econômico, cultural etc.). Em seguida, alternam-se perguntas (do entrevistador) e respostas (do entrevistado). Para a sequência dialogal de perguntas e respostas, são utilizadas rubricas que identificam o entrevistador e o entrevistado. Geralmente, atribui-se um título (criado pelo entrevistador ou pelo editor), seguido de uma frase de efeito (colhida das falas do entrevistado).

IMPORTANTE: O entrevistador precisa estar atento na elaboração das perguntas, que devem ser objetivas/curtas. Obviamente, as falas do entrevistador não devem ser maiores que as do entrevistado.